

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 12

PORTUGUÊS 11.º ANO

Tema 3: A oratória de Padre António Vieira Subtema 2: O «Sermão de Santo António»



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

O «Sermão de Santo António» - As repreensões

Os capítulos IV e V do «Sermão de Santo António» aos peixes são uma oportunidade para refletir sobre críticas sociais que transcendem as épocas. Vieira usa os peixes para repreender vícios humanos, com eloquência e profundidade. Vem descobrir como as suas palavras nos desafiam a questionar comportamentos e valores que continuam a moldar a nossa sociedade.



O QUE VOU APRENDER?

NO DOMÍNIO DA ORALIDADE:

- Interpretar textos orais dos géneros exposição sobre um tema (...), evidenciando perspetiva crítica e criativa.

NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Realizar leitura crítica e autónoma.
- Analisar a organização interna e externa do texto.
- Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista.
- Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto.
- Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.
- Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação.
- Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:

- Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas entre os séculos XVII e XIX.
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.
- Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto, designadamente: adjectivação, gradação, metonímia, sinestesia.
- Debater, de forma fundamentada e sustentada, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pela leitura de textos e autores diferentes.

NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante.
- Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.
- Utilizar os mecanismos de revisão, de avaliação e de correção para aperfeiçoar o texto escrito antes da apresentação da versão final.

GRAMÁTICA:

- Reconhecer os valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo.
- Analisar processos de coesão e de progressão do texto.



COMO VOU APRENDER?

GTA 9: O que é e para que serve um sermão?

GTA 10: O que se diz no exórdio do sermão?

GTA 11: Para que servem a exposição e a confirmação?

GTA 12: O que simbolizam as repreensões aos peixes?

GTA 13: Como termina o sermão?

Tema 3: A oratória de Padre António Vieira

Subtema 2: O «Sermão de Santo António»



GTA 12: O que simbolizam as repreensões aos peixes?

Objetivos:

- Compreender a alegoria, estabelecendo relação entre peixes e homens.
- Compreender o(s) sentido(s) do texto pela análise do valor de recursos expressivos.
- Identificar as repreensões aos peixes e, por analogia, aos homens.
- Ler e analisar texto literário com progressiva autonomia.

Modalidade de trabalho: individual e em pequenos grupos.

Recursos e materiais: manual, caderno e internet.

ETAPA 1 – Compreensão do oral e leitura | Capítulo IV



Relê o excerto do Capítulo IV que se segue e que já te é familiar (GTA 11).

Debatam as partes do excerto que se encontram sublinhadas, explicando:

- o seu sentido no contexto em que o sermão foi proferido;
- o seu valor intemporal ou transversal a várias épocas.

1 *Antes, porém, que vos vades, assim como ouvistes os vossos louvores, ouvi também agora as vossas repreensões. (...) A primeira coisa que me desedifica¹, peixes, de vós, é que vos comeis uns aos outros. Grande escândalo é este, mas a circunstância o faz ainda maior. Não só vos comeis uns aos outros,*
 5 *senão que os grandes comem os pequenos. Se fora pelo contrário, era menos mal. (...) Olhai como estranha isto Santo Agostinho: (...) «Os homens com suas más e perversas cobiças, vêm a ser como os peixes, que se comem uns aos outros». Tão alheia coisa é, não só da razão, mas da mesma natureza, que, sendo todos criados no mesmo elemento, todos cidadãos da mesma pátria, e todos*
 10 *finalmente irmãos, vivais de vos comer! (...) Olhai, peixes, lá do mar para a terra. Não, não; não é isso o que vos digo. Vós virais os olhos para o mato e para o Sertão²? Para cá, para cá, para a cidade é que haveis de olhar. Cuidais que só os Tapuias³ se comem uns aos outros? Muito maior açougue⁴ é o de cá, muito mais se comem os brancos. Vedes vós todo aquele bulir, vedes todo aquele andar, vedes*
 15 *aquele concorrer às praças e correr as ruas? Vedes aquele subir e descer as calçadas, vedes aquele entrar e sair sem quietação e sossego? Pois tudo aquilo é andarem buscando os homens como hão de comer, e como se hão de comer. (...)*

Margarida Vieira Mendes. *Sermões de Padre António Vieira. Apresentação crítica, seleção, notas e sugestões para análise literária.* 1987. Lisboa: Editorial Comunicação.

1 *desedifica* – escandaliza. **2** *Sertão* – região no interior do Brasil, longe da costa. **3** *Tapuias* – tribo de índios brasileiros. **4** *açougue* – talho ou matadouro.



Observa com atenção o *cartoon* de Gonçalo Viana e **reflete** sobre as relações de sentido que é possível estabelecer com o excerto do sermão de Padre António Vieira.



Gonçalo Viana, *in Visão*, n.º 846, 21 de maio de 2009

Visualiza a videoaula seguinte, **do minuto 2'55 ao minuto 5'47**.

Durante a visualização, **verifica** se compreendes a relação que é estabelecida entre o excerto e o *cartoon*.



[Videoaula Português, 11.º ano, n.º 7. #EEC](#)

No teu caderno, **associa** cada um dos exemplos transcritos do excerto à alínea correspondente no lado direito, de modo a identificares o recurso expressivo.

Ficarás com uma lista dos recursos que criam um efeito de visualismo da alegoria e de ritmo do discurso neste excerto.



Consulta, no teu manual, a lista dos recursos expressivos, com exemplos e explicações que te podem ajudar nesta tarefa.

1. «...ouvi...» (linha 2)
2. «...,peixes, de vós,...» (linha 3)
3. «...os grandes comem os pequenos.» (linha 5)
4. Não, não; não é isso (...) Para cá, para cá...» (linhas 11 e 12)
5. «Vós virais os olhos para o mato e para o Sertão?» (linhas 11 e 12)
6. «Olhai» (linha 6 e linha 10); «olhos» (linha 11); «olhar» (linha 12); «Vedes...Vedes...vedes» (linhas 14 a 16)

- a) Ironia
- b) Anáfora
- c) Apóstrofe
- d) Interrogação retórica
- e) Eufemismo
- f) Aliteração
- g) Metáfora e antítese
- h) Uso expressivo do imperativo
- i) Campo lexical de visão



ETAPA 2 – Leitura e trabalho colaborativo | Capítulo V

No Capítulo V do seu sermão, Padre António Vieira condena os vícios dos homens através da alegoria dos peixes. Foca-se em quatro tipos de peixes em particular, destacando quatro vícios: a arrogância, o oportunismo parasitário, a ambição desmedida e a traição maldosa. Vieira contrasta essas falhas com os valores de humildade, justiça, sabedoria e sinceridade que Santo António representa e convida o seu auditório (os peixes que representam os homens) à reflexão moral e espiritual e à transformação ética.



Localiza as páginas do teu manual onde se encontra transcrito o Capítulo V do «Sermão de Santo António» aos peixes, de Padre António Vieira.

Lê integralmente esse capítulo.



É muito importante que o faças de forma concentrada e fazendo pausas, se necessário.

Ao longo da leitura, **consulta** todas as notas e os glossários de vocabulário fornecidos no manual.

Caso surjam dúvidas de compreensão do texto, **faz pausa** e **partilha-as** com colegas, tentando clarificar o sentido do texto.



Organizem a turma em 4 grupos ou, se a turma for numerosa, em 8 grupos.

Vamos dividir o Capítulo V em 4 partes (pode até já estar dividido em 4 partes no teu manual):

1.^a PARTE - de «*Descendo ao particular, direi agora, peixes, o que tenho contra alguns de vós.*» até «*E porque tanto calou, por isso deu tamanho brado.*».

2.^a PARTE - de «*Nesta viagem, de que fiz menção, (...)*» até «*(...) e vós não vos podeis lavar da vossa ignorância com quanta água tem o mar.*».

3.^a PARTE - de «*Com os voadores tenho também uma palavra (...)*» até «*(...) e se aí estiverdes mais escondidos, estareis mais seguros.*».

4.^a PARTE - de «*Mas já que estamos nas covas do mar (...)*» até «*(...) se materialmente, como tenho dito, se não abstêm dos bens dos naufragantes.*».

Distribuem as 4 partes pelos grupos. Caso tenham formado 8 grupos, haverá dois grupos a trabalhar a mesma parte.

OBJETIVO DO TRABALHO: cada grupo fica responsável pela análise de uma das partes do Capítulo V para, posteriormente, a partilhar com a turma, por escrito e/ou oralmente.



Sigam estes passos.


1 - Releiam o excerto e troquem impressões sobre o que Padre António Vieira refere e com que intenção.

2 - Analisem o excerto, dando conta dos seguintes tópicos:

- identificação do tipo de peixe referido;
- transcrição de uma apóstrofe sugestiva;
- identificação do vício (característica apreendida) que esse peixe representa e sua relação com a crítica aos homens;
- explicação de exemplos e analogias que o orador faz com figuras ou episódios da Bíblia ou da História;
- explicação do contraste que se estabelece com Santo António;
- conselho que se deve retirar (podem recorrer a citação);
- destaque de 2 ou 3 recursos expressivos usados no excerto e explicação do seu valor nesse contexto (interrogação retórica, metáfora, antítese, anáfora e repetição, gradação, ou outras).

3 - Planifiquem um esquema ou infografia dando conta destes tópicos para partilharem com a turma.

4 - Discutam como vão partilhar os trabalhos dos grupos, de modo a que todos tenham acesso à análise dos vários excertos.

 A partilha dos trabalhos será feita posteriormente, no GTA 13.



Autoavalia ao teu desempenho no trabalho de grupo, numa escala de 1 (sem dificuldades) a 4 (com muitas dificuldades) e identifica as dificuldades.

a) Compreensão global do texto: identificação do tipo e características do peixe referido.

1 2 3 4

b) Identificação de apóstrofe.

1 2 3 4

c) Compreensão da intenção crítica da alegoria (relação com a crítica aos homens).

1 2 3 4

d) Identificação dos exemplos e analogias e compreensão da sua função.

1 2 3 4

e) Compreensão do contraste estabelecido com Santo António e sua função moralizadora.

1 2 3 4

f) Identificação de recursos expressivos (interrogação retórica, metáfora, antítese, anáfora, gradação, etc.).

1 2 3 4

g) Explicação do valor dos recursos expressivos identificados.

1 2 3 4



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

ETAPA 1 – Compreensão do oral e leitura | Capítulo IV

Resposta com justificação:

1. – h) Uso do imperativo expressivo: o uso do imperativo do verbo olhar (2.^a pessoa do plural - «ouvi»), dando conselho/ordem, é uma estratégia da retórica de persuasão.

2. – c) Apóstrofe: corresponde ao chamamento ou interpelação do destinatário do discurso através do vocativo (alegórico, neste caso - «peixes»).

3. – g) Metáfora e antítese: a metáfora consiste na analogia que se estabelece entre «comer» e explorar ou escravizar outros; e a antítese estabelece uma oposição de ideias entre as palavras «grandes» e «pequenos» que dá força à metáfora, pelo contraste de tamanho entre o explorador e o explorado.

4. – b) Anáfora: a repetição do «não» e de «para cá» no início das orações coloca ênfase na chamada de atenção aos ouvintes que não estão a olhar para o sítio certo (deveriam antes olhar para si próprios criticamente).

5. – d) Interrogação retórica: esta pergunta não é direta, está ao serviço da retórica de Vieira, que, de forma indireta, critica a arrogância e a cegueira dos colonos por consideram que os pecadores são os índios do sertão e não eles próprios, como Vieira lhes tenta mostrar com a alegoria dos peixes.

6. – i) Campo lexical de visão: temos um conjunto de palavras relacionadas com a ideia de visão, ideia forte e enfatizada neste excerto, por contraponto à ideia da cegueira moral dos colonos.



O QUE APRENDI?

Compreendes para que servem a exposição e a argumentação no «Sermão de Santo António»?

És capaz de...

- compreender a alegoria, estabelecendo relação entre peixes e homens?
- compreender o(s) sentido(s) do texto(s) pela análise do valor de recursos expressivos?
- identificar as repreensões aos peixes e, por analogia, aos homens?
- ler e analisar texto literário com progressiva autonomia?

Ficaste com dúvidas? Identificaste dificuldades?

Sugestões:

Visualiza as duas videoaulas sobre os capítulos IV e V do «Sermão de Santo António» aos peixes e **tira notas** das informações essenciais.



[Videoaula Português, 11.º ano, n.º 7. #EEC](#)



[Videoaula Português, 11.º ano, n.º 8. #EEC](#)



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Sistematiza a parte do sermão relativa às repreensões aos peixes, explorando as infografias interativas neste recurso digital e resolvendo os exercícios.



[Recurso digital interativo - «Sermão de Santo António aos peixes: repreensões».](#)



[Trailer do filme *Parasitas*, de Bong Joon-ho](#)

Tenta ver o filme *Parasitas*, de Bong Joon-ho, e **relaciona-o** com o Capítulo V do sermão, especialmente a parte relativa aos peixes pegadores. **Reflete** sobre a intemporalidade da crítica de Vieira.